

**CV dos ASSOCIADOS**

(Síntese extraída das Fichas de Associado)

 Associados da Dueceira  
 que integram a Parceria DLBC (com Carta de Adesão)

N.º ASSOCIADOS	TIPO DE ENTIDADE E MISSÃO	COMPETÊNCIAS INSTALADAS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS À COMUNIDADE
<b>ACTIVAR Associação de Cooperação da Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
67	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> com estatuto de IPSS e Utilidade Pública, vocacionada para o desenvolvimento de projectos de natureza social e cultural nas áreas de infância, juventude, turismo de natureza e formação profissional. A Associação visa, primordialmente, apoiar os/as cidadãos/ãs na infância, na juventude, na família e na velhice, promovendo o envelhecimento activo e a aprendizagem ao longo da vida no sentido da inclusão social e comunitária.	Animação da comunidade; Formação; Voluntariado; Educação Cívica e Ambiental; Projectos de Turismo de Natureza; Intercâmbios nacionais e internacionais; Entidade Formadora Certificada pela DGERT (12 áreas de formação: EFA/ Formação modular certificada; Cursos de Educação/ Formação; Formação Contínua para Activos); Coordenação das actividades de prolongamento nos Jardins de Infância, em parceria com Município da Lousã. Implementação local do Projecto Escolhas e do Espaço J.
<b>ADIP Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
44	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> com estatuto de IPSS e Utilidade Pública, vocacionada para proporcionar aos utentes um acolhimento personalizado de qualidade, que lhes permita o acesso à educação, formação, cultura e ao bem-estar pessoal essenciais numa sociedade humanista e solidária. Entidade certificada, segundo a norma ISO 9001:2008.	Entidade Formadora certificada pelo DGERT (domínios da Concepção, Organização e Promoção; Desenvolvimento/ Execução e Outras formas de Organização); pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional para o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, e pelo IMTT– Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, como entidade formadora reconhecida para o Transporte Colectivo de Crianças. No âmbito da Acção Social possui valências reconhecidas e Acordos de Cooperação para Creche; Jardim-de-infância; Colónia Balnear; Centro de Dia; Centro de Convívio; Apoio ao Domicílio e Lar de Idosos. Desenvolve também a Universidade Sénior; o Gabinete de Apoio ao Empresário e o Centro Difusor de Artesanato e Recursos Endógenos
<b>ADXTUR Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
197	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> , que gere a Rede de Aldeias do Xisto (27 aldeias distribuídas pelo interior da Região Centro de Portugal), sendo que os seus objectivos, a preservação e a promoção da paisagem cultural e natural do território, a valorização do património arquitectónico construído, a dinamização do tecido socio-económico e a renovação das artes e ofícios.	Gestão da Marca "Aldeias do Xisto", enquanto produto turístico, configurando nesta imagem os pequenos núcleos das 27 aldeias que agregam o potencial turístico regional reflectido na arquitectura, nas amenidades ambientais, na gastronomia e nas tradições, entre outros elementos culturais distintivos apresentados em produtos e serviços de excelência. A Rede das Aldeias do Xisto é um projecto de desenvolvimento sustentável, de âmbito regional, em parceria com 19 Municípios da Região Centro e Associações Locais e com mais de 100 operadores privados que actuam no território.
<b>ADSL – Agência para o Desenvolvimento da Serra da Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
13	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> . Tem como principal objetivo contribuir para a valorização, promoção e gestão de recursos do território da Serra da Lousã e seu desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de actividades no âmbito da gestão da Serra da Lousã. Entidade responsável pelo processo de classificação da Serra da Lousã enquanto área de paisagem regional protegida em parceria com os diversos municípios de Dueceira e pelo processo de cinegética para controlo das espécies selvagens (veados e javalis)
<b>AEDP Associação Empresarial De Poiares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
120	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> , fundada em 31/05/2014. Tem como missão a promoção e a defesa da actividade empresarial da região. Na prossecução do seu fim caberá a Associação a representação e defesa dos interesses comuns de todos os associados, tendo em vista o respectivo progresso técnico, económico e social.	Desenvolvimento do meio empresarial da região em que se insere, nomeadamente divulgando informação, criando parcerias e formando os/as seus/suas associados/as e respectivos/as colaboradores/as dotando-os/as com práticas eficientes e inovadoras. Promove as suas ideias através de parcerias nomeadamente com outras organizações de âmbito regional e nacional.

<b>AESL Associação Empresarial da Serra da Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
350	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> que objectiva representar, defender, promover e apoiar as empresas, funcionando como uma plataforma de intervenção dos diferentes interesses, oferecendo serviços que potenciem a sua competitividade.	Desenvolvimento de um conjunto de acções, designadamente prestação de serviços à comunidade empresarial nos domínios: Informação e apoio às empresas; Apoio Jurídico; Consultoria; Formação profissional; Missões empresariais, promoção de investimento e negócios em feiras, exposições, congresso; defesa dos interesses e representação dos associados e reforço do papel do associativismo empresarial a nível regional, nacional e internacional.
<b>AFLOPINHAL Associação Florestal do Pinhal</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
439	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> , que objectiva a consolidação de um serviço de extensão florestal para o desenvolvimento florestal da região na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável e integrado.	Estrutura Associativa, Técnico-Administrativa e 2 Equipas de Sapadores Florestais. Serviços prestados: atendimento e aconselhamento aos associados; rearborização das áreas ardidas; elaboração de planos de ordenamento e de gestão florestal; elaboração e acompanhamento de projetos florestais e agrícolas; levantamento cartográfico com GPS e respetiva cartografia digital; realização de Inventário Florestal; intervenção nos povoamentos florestais (limpeza de matos, desramações e podas de formação, abate de árvores...); fogo controlado; acompanhamento de trabalhos de plantação; informação, divulgação e sensibilização no âmbito da prevenção de fogos florestais;
<b>Agrupamento de Escolas de Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	Unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas de vários níveis de ensino, visando a prossecução dos objectivos da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, da formação ao longo da vida e da educação extraescolar, nos termos da Lei de Bases do Sistema Educativo.	Instituição de ensino público, denominado Agrupamento de Escolas da Lousã, que integra nove estabelecimentos de ensino desde o nível pré-escolar até ao ensino secundário, que assegura o serviço de educação a crianças e jovens do concelho da Lousã e oriundos de concelhos limítrofes, em torno de um Projecto Educativo que é o referencial estratégico da ação, além das funções estabelecidas na Lei de Bases do Sistema Educativo e demais legislação que regulamenta o funcionamento pedagógico, técnico, organizacional, administrativo e financeiro dos estabelecimentos de ensino. Os instrumentos de gestão são públicos e estão acessíveis no website institucional <a href="http://www.escolas.aqlousa.com">www.escolas.aqlousa.com</a> .
<b>Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	Unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas de vários níveis de ensino, visando a prossecução dos objetivos da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, da formação ao longo da vida e da educação extra-escolar, nos termos da Lei de Bases do Sistema Educativo.	Instituição escolar pública em formato de Agrupamento de Escola que objectiva o Ensino e Educação da População Escolar em torno de um Projecto Educativo, constituído por todos os Jardins de Infância e todas as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico das Freguesias de Lamas, Miranda do Corvo, Vila Nova, Semide e Rio de Vide, pela Escola Básica Integrada /JI Ferrer Correia e pela Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos com Ensino Secundário José Falcão.
<b>Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	Unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas de vários níveis de ensino, visando a prossecução dos objetivos da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, da formação ao longo da vida e da educação extra-escolar, nos termos da Lei de Bases do Sistema Educativo.	Instituição escolar pública em formato de Agrupamento de Escola que objectiva o Ensino e Educação da População Escolar em torno de um Projecto Educativo, constituído por 7 Escolas do 1.º Ciclo e 3 Jardins de Infância distribuídos pelas 4 freguesias do concelho: Santo André de Poiares, Santa Maria de Arrifana, São Miguel de Poiares e de Lavegadas.
<b>APPACDM Associação Portuguesa de Pais e Amigos da Criança Deficiente Mental de Vila Nova de Poiares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
401	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> com estatuto de IPSS e Utilidade Pública, vocacionada para a família e associativismo como pilares essenciais para a sustentabilidade e desenvolvimento.	Competências Instaladas na Instituição: 2 Centros de Apoio Ocupacional, Lar Residencial, CRI- Centro de Recursos de Inclusão; Formação Profissional, Empresa de Inserção. Prestação de Serviços nas áreas de Lavandaria, Jardinagem e Reciclagem e produção de bens de artesanato na arte da olaria.

<b>ARCIL Associação para a Recuperação dos Cidadãos Inadaptados da Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
340	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> com estatuto de IPSS e Utilidade Pública, que objetiva contribuir para a efectiva inclusão social de pessoas com deficiência e outras necessidades especiais, promovendo a valorização e inclusão social e profissional dos seus utentes, através de medidas específicas de intervenção, em articulação com serviços públicos e privados. Prossegue a missão de construir projectos de vida, com pessoas, acreditando no potencial inclusivo da comunidade.	<b>Reabilitação, capacitação e inclusão:</b> Centro de Recursos para a Inclusão Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, CACI – Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão, Formação Profissional (Entidade Certificada), Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego, Centro de Emprego Protegido, Lar de apoio, Lar residencial, Serviço de apoio ao Domicílio e Apoios Complementares. <b>Negócios Sociais:</b> Estruturas promotoras da inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência, contribuindo, em simultâneo para o reforço das fontes de financiamento – ARCILAgro, ARCILCerâmica, ARCILLav (limpezas e lavandaria), ARCILMadeiras, ARCILSaúde, ARCILVerde (jardins e arranjos paisagísticos), CSM (Centro de Serviços e Manipulados), Café Bar Parque, Impacto+ (Centro de Apoio ao Desenvolvimento). <b>Gestão:</b> elaboração de candidaturas e gestão de projectos nacionais e europeus, comunicação e marketing institucional, gestão de qualidade, inovação e empreendedorismo social.
<b>AREAC Agência Regional da Energia e Ambiente do Centro</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
12	<b>Pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos</b> , criada ao abrigo do Programa SAVE da Comunidade Europeia juntamente com outras duas Agências europeias, AG.EN.A. (Itália) e PAZE (Polónia). Desenvolve a sua actividade focalizada nas questões da energia e do ambiente, tendo como objectivo promover boas práticas de utilização da energia e a valorização dos recursos energéticos endógenos.	Realização de cadastros georeferenciados: Iluminação Pública; contentores/equipamentos de resíduos, análise de rotas para melhorar a gestão de recolha de resíduos e análise dos parâmetros exigidos; Realização de diagnósticos energéticos em edifícios públicos e em estações elevatórias, captações, hidropressoras e ETAR; Formação, Workshops e Seminários; Planos de Sustentabilidade no âmbito do Pacto de Autarcas; Gestão de frotas municipais; Planos de mobilidade urbana; Trabalhos em SIG.
<b>Associação ABUTRICA</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
80	<b>Entidade sem fins lucrativos</b> que se dedica à prática do desporto e de atividades de lazer activo em contacto com a natureza. Criada a 17 de Fevereiro de 2009 por um grupo de amigos, pelo interesse às tradições desportivas e culturais da vila de Miranda do Corvo, a Associação Abutrica tem como fins a prática de montanhismo, desporto de natureza, jogos tradicionais, assentando numa estratégia de sustentabilidade económica, social e ambiental, com um profundo respeito pela <b>Missão, Visão e Valores</b> desta entidade, estando sempre presente os pilares estruturantes desde a sua criação.	As principais actividades prendem-se com a prática desportiva através da realização de eventos, tais como: Trilhos dos Abutres, Abutres SkyRace, Abutres Cup, Abutre TT, 49 CC, Abutres BTT, Land Abutrica, Actividades para Sócios, visando criar um ambiente de união e confraternidade, tais como: celebração do aniversário da Associação Abutrica e o Abutres Camp, onde se realizam várias dinâmicas tradicionais com os sócios e suas famílias. Ainda a Gala Abutrica que, criada em 2003 muito antes da constituição da própria associação, pretende galardoar os sócios que mais se destacaram durante o ano, pelo seu esforço e dedicação. Existem ainda actividades para os alunos da ATRS, familiares, treinadores e coordenadores realizadas no natal e início no verão.
<b>Associação Concretizar</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
23	<b>Associação sem fins lucrativos de direito privado.</b> Tem como objectivo proporcionar a pessoas, grupos e/ou comunidades, um conjunto de respostas integradas e individualizadas, tendo em vista a promoção do seu desenvolvimento e bem-estar, mediante um processo de descoberta e de valorização das suas capacidades e possibilidades.	Promoção e desenvolvimento de acções sociais, numa lógica de cidadania, inclusão e desenvolvimento social, igualdade de oportunidades, educação e formação profissional, empreendedorismo e inserção na vida activa, proporcionando a pessoas, grupos e/ou residentes e trabalhadores no concelho da Lousã, um conjunto de respostas integradas e individualizadas, tendo em vista a promoção do seu desenvolvimento e bem-estar; Apoio a associações, entidades e instituições de solidariedade social vocacionadas para o acompanhamento de públicos-alvo específicos e diferenciados; Potenciação de crescente responsabilidade social das empresas, dinamização de acções de desenvolvimento social conducentes à protecção do ambiente e à promoção do empreendedorismo.
<b>ADSCCL Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
70	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> com estatuto de IPSS e Utilidade Pública, vocacionada para a promoção, cocriação, implementação, avaliação e disseminação de respostas e projectos sociais inovadores de alto impacto que contribuam para desenvolvimento local sustentável, co-resolvendo problemas sociais, de forma holística e integrada,	Intervenção social em valências transversais e pluridisciplinares: - Microninho – Incubadora social e de inovação; - Microninho ISI – Incubadora social e de Inovação da Figueira da Foz - REDE Cuidas – Cuidados interdisciplinares domiciliários de apoio ao Sénior;

	priorizando grupos em situação de maior vulnerabilidade, com vista à sua autonomização inclusão e activação	- Famílias com Afectos – equipa multidisciplinar de apoio a crianças jovens e respectivas famílias.
<b>Associação Humanitária dos Bombeiros de Miranda do Corvo</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
1735	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> de natureza humanitária. Unidade operacional, tecnicamente organizada, preparada e equipada para socorrer feridos e doentes e proteger por qualquer outra forma, a vida e bens dos habitantes do concelho de Miranda do Corvo.	Prevenção e combate a incêndios; Socorro às populações em caso de: incêndios, inundações, desabamentos e de um modo geral, em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Socorro a náufragos e buscas subaquáticas; Socorro e transporte de acidentados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Emissão, nos termos da lei, de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros; Participação em actividades de protecção civil; Exercício de actividades de formação e sensibilização.
<b>Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Nova de Poiares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
1076	<b>Associação privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública e</b> de natureza humanitária. Unidade operacional, tecnicamente organizada, preparada e equipada para socorrer feridos e doentes e proteger por qualquer outra forma, a vida e bens dos habitantes do concelho de Vila Nova de Poiares.	Valências e serviços prestados focados para as seguintes áreas: <u>Saúde</u> Transporte de Doentes não urgentes; Serviços Urgentes (INEM); Posto de Emergência Médica. <u>Incêndios:</u> Incêndios Urbanos; Incêndios Rurais; Incêndios Industriais; Incêndios Florestais. <u>Serviços Especializados</u> Busca Resgate de vítimas em rios; Cães treinados; Equipa de 1ª Intervenção; Apoio à População e às empresas. <u>Protecção Civil</u> Centro de Protecção Civil; Apoio nas Provas Desportivas Realizadas; Apoio à Coordenação de situações de catástrofe. <u>Outros Serviços</u> Abertura de Portas; Resgate de Animais; Queda de Árvores; Lavagem de Estradas.
<b>Associação ICREATE</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
12	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> vocacionada para a promoção da criatividade, desenvolvimento pessoal e reabilitação psico-pedagógica sob o lema "Crio, logo existo!"	Dinamização de espaços lúdico-culturais para crianças, jovens e adultos, em formato de oficinas gratuitas -curtas ou longas- nas áreas da criatividade e experimentação artística: Música e construção de instrumentos; Expressão Corporal; Filosofia e Poesia; Expressão Plástica e Eco-Design; Contadores de Histórias, Clube dos Velhos Amigos, etc.
<b>ARSM - Associação Recreativa de São Miguel (de Poiares)</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
400	<b>Associação sem fins lucrativos</b> que tem por objecto 'Contribuir para a cultura e recreio dos sócios e defesa dos valores locais'. A sua fundação remonta a 28.01.1945 (registo dos primeiros estatutos no Ministério da Administração Interna, pese embora o primeiro registo notarial e a sua publicação em Diário da República ocorra apenas em 05/1984.	Dinamização da prática desportiva no concelho de Vila Nova de Poiares, com destaque para as modalidades de Atletismo, Patinagem Artística, Judo, Ginástica e Parapente. Em termos de actividades, destaca-se a organização do Poiares Trail que integra o campeonato nacional e, por tal, atrai um número crescente de atletas ao concelho já num número aproximado do milhar. Igualmente a realização de Galas de encerramento das diferentes modalidades constituem espaços de valorização dos atletas e da comunidade.
<b>CBE Centro de Biomassa para a Energia</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
32	<b>Associação de direito privado sem fins lucrativos e</b> de Utilidade Pública, cuja finalidade é promover a valorização da biomassa através da optimização e conhecimento das suas várias cadeias de valor, desde a produção e gestão da biomassa, passando pela recolha, tratamento e transporte, até à utilização e consumo, contribuindo deste modo para a melhoria da gestão integrada de recursos, para a prevenção dos fogos rurais e para a transição energética baseada numa maior neutralidade carbónica.	A Unidade de Biomassa (UB.CBE) desenvolve a sua actividade visando a promoção da diversificação energética através do uso de Biomassa, e em particular de Biomassa Florestal Residual (BFR). Efectua estudos técnicos, pareceres e projetos nacionais e internacionais que contribuem para um maior conhecimento do recurso, das tecnologias envolvidas nas cadeias de valor, das oportunidades e barreiras ao seu aproveitamento energético. Paralelamente participa em grupos de trabalho e fóruns de discussão relevantes, colabora a nível da normalização, presta apoio aos clientes e público em geral, fornecendo também informação técnica de interesse no domínio da bioenergia e presta serviços de formação. O Laboratório de Ensaios (LE.CBE) realiza uma série extensa de ensaios físico-químicos a biocombustíveis sólidos de acordo com as Normas Europeias e Internacionais aplicáveis, estando acreditado pelo IPAC segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 – Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios de Ensaios e Calibração. Paralelamente participa em ensaios inter-laboratoriais e no desenvolvimento de projectos enquadrados no âmbito de actividades do CBE, nomeadamente projectos de I&D nacionais e internacionais e apoia estágios profissionais.



<b>CCAM Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Centro</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
4379	<b>Instituição de Crédito, sob a forma cooperativa</b> , que contribui em diversos níveis – económico, social, cultural e desportivo – para o progresso das comunidades locais. Juntamente com a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., e as demais 83 CCCAM formam o SICAM (Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo)	Potenciação do conceito de “banca de proximidade”; Oferta de produtos e serviços adaptados às necessidades dos seus Associados e Clientes; Contribuição para o progresso e elevação do nível de vida das comunidades locais, através do apoio ao desenvolvimento da economia. Promoção da acessibilidade efectiva a serviços bancários ao maior número possível de particulares e empresas.
<b>CEARTE Centro de Formação Profissional do Artesanato</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Centro de formação profissional do IEFP, IP</b> com sede em Coimbra, um polo de formação em Semide – Miranda do Corvo, mas com âmbito nacional, vocacionado para responder à formação nos sectores de artesanato e património e das indústrias culturais e criativas, seja através da formação qualificada de jovens e desempregados seja através de formação ao longo da vida. O centro abrange também outras áreas formativas com forte potencial de empregabilidade, como a hotelaria e restauração, a multimédia, o sector agroalimentar, a jardinagem e a economia social.	Único centro de formação em Portugal da Rede de Centros do IEFP específico para as Artes e Ofícios. Integra a rede pública de 28 centros de gestão participada vocacionada para a resposta das necessidades sectoriais de formação. Para além da formação profissional, o CEARTE, através do Centro Qualifica, faz certificação escolar ao nível do 6º, 9º e 12º ano, certificação profissional em diversas áreas e desenvolve actividades complementares ao desenvolvimento do sector do artesanato através do CRC – Centro de Recursos em Conhecimento para o Artesanato e do LOC – Laboratório de Orientação Criativa, como o fomento do empreendedorismo e da inovação, a consultoria e o apoio técnico à organização do sector no plano do reconhecimento dos artesãos (processo da carta de artesão e de unidade produtiva artesanal), da gestão do reportório de actividades artesanais e da promoção da qualidade e genuinidade das produções artesanais (processo de certificação de produções artesanais tradicionais).
<b>CEGOT Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Faculdade de Letras da UNIVERSIDADE DE COIMBRA</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
52	<b>Centro de Investigação em Geografia e Ordenamento do Território.</b> Objectiva o conhecimento científico; o estímulo, reforço e consolidação da cooperação; o desenvolvimento de projectos; a produção de artigos; organização de formação avançada e aplicada; organização de encontros científicos; a apresentação, discussão e disseminação de resultados da investigação científica.	Reconhecimento formal em 2008 do contributo de membros integrados (doutorados) e estudantes de doutoramento, resultando do esforço cooperativo dos departamentos de Geografia das Universidades de Coimbra, Porto e Minho. Edição semestral da revista GOT - Geografia e Ordenamento do Território. Organização anual de Encontro Internacional. Investigação organizada em 3 Grupos, subordinados às temáticas: Natureza e dinâmicas ambientais; Cidades, competitividade e bem-estar; Paisagens culturais, turismo e desenvolvimento.
<b>Clube de Empresários de Miranda do Corvo</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
92	<b>Associação empresarial sem fins lucrativos</b> que tem por fim promover o desenvolvimento das actividades económicas da respectiva região nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas actividades se relacionem.	Desenvolvimento de um conjunto de acções, designadamente prestação de serviços à comunidade empresarial nos seguintes domínios: Feiras, exposições, congressos; Informação e apoio às empresas; Apoio Jurídico; Consultoria; Formação profissional; Missões empresariais, promoção de negócios e investimentos, defesa dos interesses e representação dos associados e reforço do papel do associativismo empresarial a nível regional, nacional e internacional, etc.
<b>Conselho Diretivo dos Baldios do Candal, Cerdeira e Catarredor</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
	<b>Entidade privada sem fins lucrativos</b> que assenta a sua actividade nos princípios da sustentabilidade florestal através das ferramentas de gestão florestal e áreas transversais.	Entidade com regime jurídico de eleição dentro do universo dos terrenos comunitários que permite o cumprimento de normativos essenciais para exercer atos de administração ou co-administração, no respeito da lei, dos usos e costumes e dos regulamentos aplicáveis. A gestão dos baldios, desde os seus bens e serviços, são exclusivamente da responsabilidade dos compartes através do Conselho Diretivo. Gestão de área aproximada 700 Ha na Serra da Lousã, concelho de Lousã, em regime de cogestão com o ICNF.
<b>Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
	<b>Entidade privada sem fins lucrativos</b> , Comunidade Local dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho. Prossegue o regime aplicado aos Baldios definido pela Lei n.º 75/2017, de 17 de Agosto.	O terreno comunitário desta unidade baldia é, no universo florestal nacional, um património valioso e um importante espaço de actividades silvícolas na sua forma mais ampla. Para isso é possível realçar a produção, quer de madeira, quer de produtos não madeiráveis (exemplo: cortiça, produção de castanha, pinhão e medronho), Por outro lado, também com grande impacto, é de destacar a questão ambiental como

		é o caso da fixação de carbono, ou as atividades relacionadas com desportos e turismo da natureza.
<b>Conselho Directivo dos Baldios da Freguesia de Vila Nova</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
878	<b>Entidade privada sem fins lucrativos</b> que assenta a sua actividade nos princípios da sustentabilidade florestal através das ferramentas de gestão florestal e em áreas transversais.	Entidade com regime jurídico de eleição dentro do universo dos terrenos comunitários que permite o cumprimento de normativos essenciais para exercer actos de administração ou co-administração, no respeito da lei, dos usos e costumes e dos regulamentos aplicáveis. A gestão dos baldios, desde os seus bens e serviços, são exclusivamente da responsabilidade dos compartes através do Conselho Directivo. Gestão de área aproximada 700 Ha na Serra da Lousã, concelho de Miranda do Corvo, em regime de cogestão com o ICNF.
<b>Conselho Directivo dos Baldios da Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
2379	<b>Entidade privada sem fins lucrativos</b> que assenta a sua actividade nos princípios da sustentabilidade florestal através das ferramentas de gestão florestal e em áreas transversais.	Entidade com regime jurídico de eleição dentro do universo dos terrenos comunitários que permite o cumprimento de normativos essenciais para exercer actos de administração ou co-administração, no respeito da lei, dos usos e costumes e dos regulamentos aplicáveis. A gestão dos baldios, desde os seus bens e serviços, são exclusivamente da responsabilidade dos compartes através do Conselho Directivo. Serviços prestados: Limpeza de Povoamentos; Podas; Desbastes; Desramações; Instalação de povoamentos; Aplicação de repelente para cervídeos. Análise de pragas e doenças; Selecção de árvores de futuro. Dinamização do Turismo de Natureza através da requalificação de Parques de Merendas, implementação de percursos pedestres e BTT.
<b>Cooperativa Agrícola de Miranda do Corvo</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
2519	<b>Cooperativa Agrícola.</b> Organização que objectiva apoiar a comercialização dos produtos provenientes das explorações dos cooperantes ou outros fundamentais à sua actividade e a prestação de serviços diversos.	Comercialização de produtos para a agricultura e afins: secção de compra e venda, que tem por finalidade a compra de artigos destinados às explorações agrícolas e pecuárias dos seus cooperantes e a venda de produtos das mesmas explorações; Serviços de Apoio ao Agricultor em parceria com a CAP- Confederação dos Agricultores Portugueses (Manifestos, Informações, Acções de Formação e Sensibilização, Parcelário, etc.); Serviço de Apoio aos Viticultores.
<b>Cooperativa Agro-Pecuária de Vila Nova de Poiares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
1980	<b>Cooperativa Agrícola,</b> organização que objectiva apoiar a comercialização dos produtos provenientes das explorações dos cooperantes ou outros fundamentais à sua actividade e a prestação de serviços diversos.	Comercialização de produtos para a agricultura e afins: secção de compra e venda, que tem por finalidade a compra de artigos destinados às explorações agrícolas e pecuárias dos seus cooperantes e a venda de produtos das mesmas explorações; Serviços de Apoio ao Agricultor; Serviço de Apoio aos Viticultores e Proprietários Florestais.
<b>EHTC Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra – Turismo de Portugal, IP</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Estabelecimento de ensino e formação em turismo, hotelaria e restauração,</b> no contexto da rede de escolas de hotelaria e turismo do Turismo de Portugal, I.P. e que objectiva dotar as Empresas de Hotelaria, Restauração e Turismo, sejam estas nacionais ou estrangeiras, independentes ou de cadeia, com os melhores profissionais do Sector, em todas as áreas da sua atividade.	Oferta formativa de Cursos de dupla certificação com certificação profissional de nível IV. Oferta formativa de nível V – cursos pós-secundários denominados de especialização tecnológica, com destaque para os cursos de Gestão Hoteleira e Restauração e Bebidas, Alojamento e Gestão e Produção de Cozinha. Cursos do tipo on-the-job. Formação contínua de activos. Serviços de restaurante, catering e organização de eventos (componente formativa prática). Team Building. Realização de workshops, seminários e eventos de curta duração.
<b>EME QUATRO, Educação e Serviços, Lda. (EPL – ESCOLA PROFISSIONAL DA LOUSÃ)</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
1	<b>Empresa do sector do ensino e formação</b> vocacionada para proporcionar à população um ensino predominantemente prático (em contexto de sala de aula e laboral em forma de estágios), sendo prática da escola adequar a sua oferta formativa às necessidades e exigências do mercado de trabalho.	Formação Profissional de dupla certificação: categorias profissionais de níveis Grau II, III ou IV. Oferta formativa: cursos de Multimédia, Desporto, Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Informática - Programação.

<b>ESAC Escola Superior Agrária de Coimbra do IPC- INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Escola de Estudos Superiores, integrada no Instituto Politécnico de Coimbra</b> , vocacionada para a prossecução dos objectivos do ensino superior politécnico no âmbito das tecnologias, das ciências e engenharias agrárias e afins e do turismo e lazer	Oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (nova área: Interpretação da Natureza e dos Espaços Rurais), Licenciaturas e Mestrados diversos nas áreas agrícola, florestal, ambiental, ecológica, de produção agropecuária e biológica, entre outros. Venda de Bens e Prestação de Serviços de: Análises específicas (solo, plantas, composto orgânico e água de rega; microbiológicas e parasitológica de animais, produtos alimentares, alimentos para animais, água, etc.); Transferência de Tecnologia; Meteorologia; Cavalos (Alojamento em baias e boxes, Aulas de Equitação, venda, cobrição, inseminação artificial e reprodução, constatação de prenhez, espermogramas, manejo reprodutivo); Venda Hortícolas; Actividade integrada de investigação e Cooperação.
<b>Fundação ADFP Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
32	<b>Instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos</b> , com estatuto de utilidade pública, vocacionada para a criação e inovação de respostas sociais, orientadas para o convívio inter-geracional, a integração de pessoas com deficiência, doença mental ou minorias étnicas e promoção do desenvolvimento local sustentado, estabelecendo como prioridade a descoberta e valorização de talentos em pessoas em desvantagem social.	Intervenção social da Fundação em valências transversais e pluridisciplinares: Áreas da <u>infância</u> (Centro infantil, creche, ATL, associativismo juvenil, residências), <u>da deficiência e doença mental</u> (actividades sócio ocupacionais, centro de actividades e capacitação para a inclusão, unidades de vida apoiada e residenciais); <u>da terceira idade</u> (Centro de Dia, Universidade Sénior, Apoio Domiciliário e Residências), <u>da saúde</u> (Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração e da Clínica de Fisioterapia e Reabilitação), <u>da formação profissional e apoio a vítimas de exclusão laboral</u> (formação profissional, emprego protegido, empresas de inserção, estágios profissionais e contratos de emprego inserção, Clube da Mulher), <u>da cultura</u> (gestão de cinema, biblioteca itinerante), <u>do ambiente</u> (ecomuseu territorial, Parque Biológico da Serra da Lousã e o Templo Ecuménico Universalista), <u>do desporto</u> (Escola de Futsal, Centro Hípico, Ginásio/Health Club e columbofilia), <u>do turismo, gastronomia e artesanato</u> (Restaurante Museu da Chanfana, Loja de Artesanato do Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais e Hotel Parque Serra da Lousã e Conímbriga Hotel do Paço.
<b>Freguesia de Gândaras</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Freguesia de Lamas</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Freguesia de Lavegadas</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Freguesia de Miranda do Corvo</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Freguesia de São Miguel de Poiares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Freguesia de Santo André (Poiares)</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		

NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Freguesia de Serpins</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Freguesia de Vila Nova</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades</b> [Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares] [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
178	<b>Instituição Particular de Solidariedade Social e de utilidade pública</b> vocacionada transversalmente para a Acção Social, com a figura de Misericórdia e que tem como missão a ajuda e a melhoria da qualidade de vida da população idosa.	Valências instaladas da instituição: Apoio domiciliário; Unidade de Apoio a Idosos – Lar de Idosos e Cuidados Continuados – Centro de Dia; Clínica de Medicina Física e de Reabilitação.
<b>Lousâmel Cooperativa dos Apicultores do concelho da Lousã e Limitrofes, CRL</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
310	<b>Cooperativa Agrícola</b> , que objectiva o apoio à atividade dos apicultores. Entidade de referência no processo de definição da Zona de Abrangência do Mel da Serra da Lousã, bem como das suas características específicas, com o apoio das Autarquias da Região, dos Serviços Florestais e da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, consolidando esforços e vontades para a dinamização do sector apícola na região, da comercialização dos produtos provenientes das explorações dos cooperantes ou outros fundamentais à sua actividade.	Gestão da certificação DOP- Denominação de Origem Protegida, criada pelo Despacho N.º 27/94 de 04/02. Entidade mediadora na comercialização do Mel da Serra da Lousã e fornecedora de todo o material apícola inerente à actividade. A entidade está equipada com a mais moderna tecnologia de extração, embalagem e processamento do mel e dotada de instalações polivalentes que podem cumprir diversas funções, nomeadamente espaços de formação, actividades e exposições, constituindo-se como um pólo estruturado, que funciona para servir os cooperantes: fornecimento de material apícola, comercialização do mel, formação e assistência técnica. Nas suas instalações encontra-se sedado o Centro Interpretativo do Mel da Serra da Lousã que consiste num espaço onde se pode assistir “ao vivo” ao processo de produção de mel, conhecer os produtos da colmeia, histórico e especificidades da apicultura, tendo ainda uma área de degustação de mel.
<b>Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
160	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> , que tem como finalidade a conservação e valorização do património natural e cultural da Serra da Lousã através de actividades de conservação da natureza e de animação turística, entre outras temáticas	Actividade desenvolvida no âmbito da recuperação, valorização e dinamização da cultura local, património rural e ambiental, através da realização de acções diversas tais como: revitalização do Entrudo e das descamisadas tradicionais, caminhadas interpretativas, observação de fauna e flora, Geocaching Xisto, Levantamento da Ocupação Humana nas Margens do Rio Ceira, plantações de espécies autóctones; organização da Iª e IIª Conferências sobre a Serra da Lousã no horizonte 2014-2020; participação activa no processo de criação da Agência para o Desenvolvimento da Serra da Lousã. Criou o Ecomuseu Tradições do Xisto que integra vários Núcleos concretamente: Sede, do Asinino, do Forno e Alambique da Família Claro, Coirela das Agostinhas, de Interpretação Ambiental e Maternidade de Árvores.
<b>Município da Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com as Freguesias do concelho.
<b>Município da Miranda do Corvo</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com as Freguesias do concelho.



<b>Município de Vila Nova de Poiares</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com as Freguesias do concelho.
<b>Santa Casa da Misericórdia da Lousã</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
554	<b>Instituição Particular de Solidariedade Social e de utilidade pública</b> , que se caracteriza por prestar serviços no âmbito da Acção Social e tem como objectivos, o apoio a crianças, jovens, famílias, protecção aos cidadãos na velhice e invalidez, e em situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência ou de capacidade física e/ou mental.	Valências instaladas para apoio à: <u>Infância</u> : Creche, Centro de Intervenção Precoce e Jardim de Infância; <u>Terceira Idade</u> : Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado e <u>Deficiência</u> : Lar de Deficientes, Serviço destinado a indivíduos portadores de multideficiência ou de deficiência profunda, que se encontram impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar normal. Possui um polo n freguesia de Foz de Arouce, com as valências de Centro de Dia e SAD.
<b>Santa Casa da Misericórdia de Semide</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
648	<b>Instituição Particular de Solidariedade Social e de utilidade pública</b> , vocacionada melhorar a qualidade e quantidade dos serviços de apoio, articular iniciativas ao nível das instituições e projectos, promover a integração de públicos menos favorecidos e proporcionar actividades diferenciadas no domínio social.	Valências Instaladas na Instituição: Creche; Centro de Actividades dos Tempos Livres; Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário. Possui ainda uma Loja Social para apoiar com vestuário pessoas mais desfavorecidas da Freguesia
<b>TREVIM Cooperativa Editora e de Promoção Cultural, CRL</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
231	<b>Cooperativa cultural</b> vocacionada para a edição de uma publicação periódica, de outras publicações e para a organização e realização de eventos culturais.	Produção e publicação do Jornal O Trevim, quinzenário votado à defesa dos interesses da região e do País, com suporte no seu Estatuto Editorial e em cumprimento do art.º 17.º da Lei n.º 2/99, de 13/01, assumindo que "para além da função meramente informativa processar-se-á uma missão de formação cultural que procurará contribuir para a elevação do padrão de cultura das nossas gentes."
<b>União das Freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respetivo Município.
<b>União das Freguesias de Lousã e Vilarinho</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respetivo Município.
<b>União das Freguesias de Semide e Rio Vide</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respetivo Município.

Associados da Dueceira – Concelho de Penela  
(e que não integram Abordagem DLBC- sem Carta de Adesão)

<b>Associação Humanitária dos Bombeiros de Penela</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
2001	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> de natureza humanitária. Unidade operacional, tecnicamente organizada, preparada e equipada para socorrer feridos e doentes e proteger por qualquer outra forma, a vida e bens dos habitantes do concelho de Penela.	Prevenção e combate a incêndios; Socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos e de um modo geral, em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Socorro a naufragos e buscas subaquáticas; Socorro e transporte de acidentados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Prevenção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espectáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente durante a realização de eventos com aglomeração de público; Emissão, nos termos da lei, de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros; ; Participação em actividades de protecção civil ou noutras acções que se enquadrem nos seus fins específicos;
<b>Associação de Apicultores SERRAMEL</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
32	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> que objectiva a valorização do Mel da Serra da Lousã	Envolvimento dos apicultores locais em torno da temática da Apicultura e da promoção do Mel da Serra da Lousã. Realização anual da Feira do Mel do Espinhal.
<b>CERCI Penela Cooperativa para a Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Penela</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
106	<b>Cooperativa de Solidariedade Social.</b> Organização com um conjunto de competências e de recursos capazes de responder, com qualidade, às diferentes necessidades dos seus clientes com vista à sua plena integração e satisfação das suas necessidades, tendo como valores fundamentais a ética, a solidariedade e a transparência.	Valências da instituição: Unidade Educativa; Centro de Actividades Ocupacionais; Centro de Formação Profissional (vacionado para a avaliação, orientação, formação e emprego dos formandos, perspectivando a sua inserção sócio-profissional); Lar Residencial; Serviço de Intervenção Precoce; Centro de Emprego Protegido; Centro de Recursos Locais para os Serviços de Emprego da Lousã e Figueiró dos Vinhos (estrutura de suporte e intervenção para reabilitação profissional, com o objectivo de apoiar a criação e manutenção de emprego de pessoas com deficiência).
<b>Freguesia de Espinhal</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.
<b>Município de Penela</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com as Freguesias do concelho.
<b>NEP – Núcleo Empresarial de Penela</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PRIVADO]		
107	<b>Associação privada sem fins lucrativos</b> vocacionada para representar, defender, promover e apoiar as empresas, funcionando como uma plataforma de intervenção dos diferentes interesses, oferecendo serviços que potenciem a sua competitividade.	Desenvolvimento de um conjunto de acções, designadamente prestação de serviços à comunidade empresarial nos seguintes domínios: Feiras, exposições, congressos; Informação e apoio às empresas; Apoio Jurídico; Consultoria; Formação profissional; Missões empresariais, promoção de negócios e investimentos, defesa dos interesses e representação dos associados e reforço do papel do associativismo empresarial a nível regional, nacional e internacional, etc.
<b>União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal</b> [ENTIDADE COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO]		
NA	<b>Autarquia Local</b>	Competências e atribuições específicas identificadas pela Lei 75/2013, que visam a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com o respectivo Município.

Outros Parceiros Estratégicos da Dueceira  
que integram a AP – Assembleia de Parceiros

Associação Humanitária dos Bombeiros de Serpins	Segurança e Protecção Civil	Com Carta de Adesão (em fase de integração efectiva como Associado)
CBEISA – Centro de Bem Estar Infantil de Santo André	Acção Social	
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Coimbra	Banca e Finanças / Instituição Bancária	
CIM RC – Comunidade Inter Municipal da Região de Coimbra	Desenvolvimento Regional	Com Carta de Adesão
CCDRC- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro	Administração Regional	
Cooperativa Agrícola da Lousã	Sector Primário / Cooperativa	
DRAPC – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Sector Primário / Administração Regional	
Escola Tecnológica e Profissional de Sicó	Educação – Ensino Profissional	
FCTUC- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	Educação - Ensino Superior	
Federação Minha Terra	Desenvolvimento Local /Federação	Com Carta de Adesão
Flopen – Associação de Produtores Florestais	Sector Primário – Associação Florestal	
Junta de Freguesia de Arrifana	Administração Local	Com Carta de Adesão
Junta de Freguesia de Cumeeira	Administração Local	
Junta de Freguesia de Podentes	Administração Local	
Serviço de Emprego da Lousã do IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional	Emprego e Formação Profissional / Serviço Público	
TCP- Turismo Centro de Portugal	Turismo	Com Carta de Adesão